

## ERROS DE MEDICAÇÃO: UMA ABORDAGEM PARA OS CLÍNICOS

### MEDICATION ERRORS: AN OVERVIEW FOR CLINICIANS.

DOI: 10.5380/rmu.v1i4.40697

Antonio E. M. Mendes<sup>1</sup>, Francisco Magalhães<sup>1</sup>; Gibran A. Frandoloso<sup>1</sup>; Maria Aparecida Pachaly<sup>1</sup>; Mauricio de Carvalho<sup>1</sup>

## INTRODUÇÃO

Desde a publicação, em 2000, do relatório do Institute of Medicine intitulado “To Err is Human” (Errar é humano), aumentou-se significativamente a atenção sobre a segurança do paciente. A publicação mostrou que os erros no cuidado em saúde nos Estados Unidos têm grande impacto na morbidade e mortalidade dos pacientes. Entre os fatores que contribuem para os erros está a complexidade da farmacoterapia moderna, que leva à confusão dos pacientes no momento de gerenciar seus tratamentos e aos erros dos profissionais que prestam assistência à saúde. Assim, os erros de medicação têm grande importância clínica. Entretanto, as definições associadas com esse tipo de erro podem ser confusas, e o impacto sobre os indivíduos e a sociedade pode ser subestimado.

O objetivo desse artigo é fornecer uma visão geral dos erros de medicação para os médicos ligados a atenção primária e internistas, com foco em 1) definições e terminologias; 2) incidência; 3) fatores de risco; 4) estratégias de prevenção; e 5) divulgação e consequências legais dos erros de medicação.

## TERMOS E DEFINIÇÕES

Os termos relacionados à segurança do paciente e aos erros de medicação são confusos devido à sobreposição das várias definições. No quadro abaixo, estão descritas algumas das importantes definições relacionadas aos erros de medicação.

### Erros de Medicação: Resumo dos Pontos Chave

#### Definições

- Erro de medicação – qualquer erro existente em qualquer etapa do processo de uso de medicamentos
- Farmacovigilância – ciência e atividades relacionadas à detecção, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou qualquer outro problema relacionado aos medicamentos
- Evento adverso a medicamento: resultado adverso que pode ser atribuído, com certo grau de probabilidade, à ação do medicamento

Os erros de medicação foram classificados pela *American Society of Health-System Pharmacists* (Sociedade Americana dos Farmacêuticos do Sistema de Saúde) a fim de facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde e assim melhorar as estratégias de prevenção.

1 – Universidade Federal do Paraná - UFPR

Contato do Autor / Mail to:

Rodrigo Ferreira Bernardi - digaubern@hotmail.com

Rua Frei Henrique de Coimbra, 1561 - Hauer, Curitiba - PR, 81630-220.

Tipos de Erros de Medicação
Prescrição
Omissão
Tempo
Uso não autorizado de medicamentos
Dose inadequada
Forma farmacêutica inadequada
Preparação inadequada
Técnica de administração inadequada
Medicamento deteriorado
Monitoramento
Adesão

## INCIDÊNCIA

Além de entender as terminologias é preciso conhecer quão impactante os erros de medicação são, e, para isso, alguns dados epidemiológicos relacionados a erros de medicação estão apresentados no quadro abaixo.

Incidência
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Erros de medicação causam a morte de 1 a cada 131 pacientes ambulatoriais e 1 a cada 854 pacientes internados</li> <li>• A taxa de erros de medicação em pacientes internados varia entre 4,8 e 5,3%</li> <li>• Poucos erros de medicação levam a danos (0,9% dos erros de medicação)</li> <li>• Entre os medicamentos mais associados aos erros de medicação estão: insulinas, analgésicos que contêm opióides, anticoagulantes, agentes com amoxicilina e anti-histamínicos/ remédios para resfriados.</li> </ul>

## FATORES DE RISCO PARA ERROS DE MEDICAÇÃO

Existem fatores ligados ao paciente, ao profissional de saúde e ao medicamento. O decréscimo das funções renal e hepática tem associação com grandes taxas de erros de medicação. Além desses fatores, idade avançada, déficit cognitivo, comorbidades, situação de vida dependente, não adesão à farmacoterapia e polimedicação são os principais fatores ligados ao paciente que predispõe aos erros de medicação.

Os fatores associados aos profissionais de saúde são os principais causadores de erros de medicação. Entre eles estão o uso de abreviaturas em prescrições e em outros meios de comunicação. Para evitar essas questões a *Joint Commission* publicou uma lista com as abreviações que não devem ser utilizadas. A experiência dos profissionais, os costumes adquiridos durante a rotina de trabalho e o ambiente são outros fatores que podem contribuir para o aumento de erros.

Quando se avalia o medicamento, a semelhança de embalagem e dos nomes dos produtos, além do baixo índice terapêutico são fatores que contribuem para erros de medicação.

Fatores de Risco
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paciente: funções renal e hepática comprometidas, déficit cognitivo, comorbidades e polimedicação</li> </ul>

- Profissionais de saúde: uso de abreviações e dificuldade de comunicação

## PREVENÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO

Devido às diversas causas dos erros de medicação, múltiplas estratégias são necessárias para preveni-los. Entre tais estratégias estão a implantação de sistemas inteligentes e a prova de erros, o treinamento dos profissionais de saúde e a realização de campanhas, como a dos “5 certos”: medicamento, dose, via de administração, paciente e tempo certos. As principais medidas são: prescrição informatizada, sistemas identificadores de interações medicamentosas, código de barras, alteração de embalagem e educação continuada de profissionais e pacientes. Estudos demonstram que a presença de farmacêuticos integrados à equipe e participantes nas visitas clínicas reduz significativamente os erros de medicação.

### Prevenindo erros de medicação

- Sistema de prescrição médica computadorizado
- Código de barra que auxilia a administração
- Melhorias nas embalagens de medicamentos
- Reconciliação medicamentosa

## DIVULGAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS LEGAIS DOS ERROS DE MEDICAÇÃO

A divulgação dos erros de medicação é analisada por duas perspectivas: do paciente e do profissional responsável pela falha. Estudos demonstraram que pacientes e seus familiares querem uma comunicação transparente com revelação de qualquer erro. Preferem ser informados de maneira rápida e pessoal, independentemente da gravidade do erro, e que a informação seja acompanhada de um pedido de desculpas e da garantia de que esforços serão realizados para prevenção de novos eventos.

Para o profissional de saúde, a divulgação de um erro pode causar ansiedade devido ao medo de processos legais, ou até de ser humilhado ou advertido. Existe grande variação de atitude entre médicos sobre quais erros devem ser revelados e se o pedido de desculpas é realmente necessário. Estudos demonstraram que a divulgação completa de erros tem um efeito de neutro a positivo na maneira como o paciente responde ao erro, e também na relação com seu médico.

As consequências legais enfrentadas por médicos e demais profissionais da saúde incluem: sanções disciplinares, como suspensão temporária do direito de exercer a profissão; ações civis, como pagamento de multas e prestação de serviços comunitários; e penas criminais, como prisão. A escolha da ação legal a ser realizada depende do número de provas que responsabilizem o profissional pelo erro e da gravidade do dano que o erro em questão gerou.

### Divulgação e consequências legais

- A divulgação de erros é mais efetiva quando se trata de comunicação transparente, sem omissões e acompanhada de pedidos de desculpas
- Consequências legais incluem ações civis, penas criminais e sanções da junta médica

## CONCLUSÃO

Os erros de medicação são importantes causas de morbidade e mortalidade. É importante que os profissionais de saúde compreendam as definições relacionadas aos erros de medicação, além de conhecer suas causas, consequências e fatores de risco. Dessa maneira a equipe terá propriedade para traçar estratégias e realizar ações para

## JOURNAL CLUB

diminuir e prevenir eventos adversos, além de melhorar a comunicação com pacientes e familiares, e garantir a segurança na prestação do cuidado.